

PERA/2122/1500056 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Raquel Freire
Maria do Céu Pinto Arena
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Relações Internacionais

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Pub_Cr_Dout.Rel_Internacionais.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Relações Internacionais

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

313

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos / 6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducentes ao grau de doutor:

Os titulares do grau de mestre ou equivalente legal;

Os titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante e que seja reconhecido pelo Conselho Científico como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos;

A título excepcional, os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo Conselho Científico como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

N/A.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é adequado. É um corpo academicamente qualificado na área central do ciclo de estudos, contando com 17 docentes, 16 destes com ligação à Instituição por um período superior a três anos.

2.6.2. Pontos fortes

Número de docentes doutorados a tempo integral na instituição.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente tem competência para apoiar técnica e administrativamente o ciclo de estudos, e apresenta-se como suficiente em número. O relatório não clarifica a questão relativa à oferta de cursos de formação avançada ou contínua.

3.4.2. Pontos fortes

Competência técnica do pessoal não docente.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Clarificação de possibilidades de formação.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudos não é suficiente para o número de estudantes que o doutoramento ambiciona ter, apesar de no ano corrente o Doutoramento em Relações Internacionais ter assistido a uma procura cada vez maior por parte de estudantes estrangeiros e ter um número significativo de estudantes de outros países.

4.2.2. Pontos fortes

Corpo discente internacional.

4.2.3. Recomendações de melhoria

O doutoramento tem de investir mais na captação de mais e melhores estudantes, até porque os discentes, frequentemente, revelam competências de investigação na área específica das Relações

Internacionais e competências muito básicas ao nível da metodologia e técnicas de pesquisa.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O número de estudantes ainda é reduzido face ao número de vagas. Outro problema é que, aparentemente, alguns estudantes adiam as suas avaliações, enquanto outros desistem e não concluem o curso, resultando numa baixa taxa de eficiência formativa. Nos últimos três anos foram defendidas 5 teses. O sucesso escolar em geral é positivo, embora se registem maiores dificuldades nas UCs de Metodologia, centrais a um programa doutoral. O relatório refere a inexistência de dados relativos a empregabilidade.

5.3.2. Pontos fortes

Nada relevante a referir.

5.3.3. Recomendações de melhoria

A questão da eficiência formativa deve ser alvo de atenção institucional de forma contínua. A mesma precisa de ser melhorada no âmbito do Doutoramento com um acompanhamento mais próximo dos estudantes em sede das UCs de Metodologia, tal como a UC Métodos Avançados de Investigação I: Desenho de Pesquisa e Métodos Avançados de Investigação II: Métodos e Técnicas de Pesquisa.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

O relatório apresenta apenas informação relativa aos centros de investigação associados à Instituição, dois deles avaliados pela FCT com 'Excelente', e outro com avaliação 'Bom'. Do total de 17 docentes que compõem a equipa do programa doutoral, apenas 7 estão integrados nestes centros, não havendo informação sobre a integração de docentes noutros centros. A equipa docente apresenta publicações nacionais e internacionais, embora a dimensão internacional destas necessite de maior investimento. Há também envolvimento em projetos nacionais e internacionais, mas esta é também uma área que pode ser reforçada. A Instituição é muito ativa em termos de organização e atividades de extensão relevantes para o ciclo de estudos. As redes de parceiros foram reforçadas desde a última avaliação, sendo uma área que deve manter-se em constante atualização.

6.6.2. Pontos fortes

Reforço das parcerias internacionais.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Reforço das publicações indexadas internacionais, e do envolvimento como Instituição líder e parceira em projetos de investigação.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Quase 50% dos estudantes inscritos no ciclo de estudos são internacionais, o que implica já estarem em mobilidade. Em termos dos estudantes em geral a mobilidade é inexistente, seja incoming seja outgoing, e ao nível do corpo docente, a mobilidade outgoing é também inexistente, embora seja de sublinhar os 30% de mobilidade incoming de docentes estrangeiros. O relatório apresenta uma listagem de redes internacionais relevantes para o ciclo de estudos.

7.4.2. Pontos fortes

Estudantes internacionais.

7.4.3. Recomendações de melhoria

A mobilidade outgoing de estudantes e docentes deve ser promovida. No caso dos estudantes pode contribuir para o processo de investigação, e no caso dos docentes criar novos contatos e oportunidades para redes ou investigação.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A Instituição tem um sistema de garantia de qualidade acreditado pela A3ES, e no relatório incluiu a ligação para o Manual da Qualidade, bem como para o relatório de autoavaliação, oferecendo informação complementar relevante. O relatório é muito detalhado.

8.7.2. Pontos fortes

Sistema de garantia de qualidade acreditado.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O relatório sistematiza as principais medidas de melhoria adotadas e explicita de que modo foram implementadas. Estas dizem respeito a três aspetos, em particular, nomeadamente: ouvir os estudantes; mais informação sobre atividades extracurriculares; e internacionalização da produção científica do corpo docente. Todos estes três aspetos revelam melhorias, embora a internacionalização das publicações e o envolvimento em projetos científicos deva continuar a ser reforçado. De referir ainda, como aspeto muito positivo, o trabalho que a Instituição tem desenvolvido no que foi identificado como pontos fortes.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

O relatório identifica vários aspetos que devem ser melhorados, nomeadamente no que diz respeito aos centros de investigação da Instituição na área nuclear do ciclo de estudos, às diferentes formações dos estudantes, fracas competências em metodologias, fraca promoção do ciclo de estudos, caráter obrigatório dos curso , orientação, futuros estudantes provenientes do programa de mestrado, maior envolvimento dos estudantes em atividades do programa, maior internacionalização do corpo docente. A CAE congratula-se com a lista de pontos fracos identificados como reflexo de uma cuidadosa análise de autoavaliação do programa e preocupação com a sua qualidade. As medidas de melhoria sugeridas incluem: a criação de um centro de investigação com enfoque em Relações Internacionais, tornar o ciclo de estudos mais atrativo para os melhores candidatos, adicionar aos critérios de admissão a apresentação de uma proposta de investigação, melhor promoção do programa, introdução de um sistema híbrido de frequência das UCs, reestruturação da dinâmica de orientação de forma a assegurar que mais estudantes concluem as suas teses, maior proximidade aos potenciais futuros estudantes provenientes do Mestrado, maior relevância dada às atividades extracurriculares e promoção e incentivos a uma maior internacionalização do corpo docente, com particular relevância para as publicações.

A CAE congratula-se com todas estas medidas de melhoria como contribuindo para superar as limitações identificadas, concordando assim com a sua implementação global.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos está bem integrado na Instituição, tem um corpo docente adequado e especializado, e tem um número muito considerável de estudantes internacionais. A dinâmica de formação revela limites, uma vez que nos últimos 3 anos apenas 5 estudantes defenderam as suas teses, e a procura do ciclo de estudos tem sido inferior ao desejável. As medidas de melhoria identificadas procuram acautelar estas limitações. A internacionalização do corpo docente e dos estudantes pode ser melhorada, bem como ao nível da integração em projetos com financiamento nacional e internacional, e publicações internacionais indexadas. Mais uma vez deve ser referido que as medidas de melhoria identificadas procuram responder a estas questões através de incentivos adicionais. A CAE acolhe com agrado as medidas de melhoria a serem implementadas, considerando que são adequadas à minimização dos pontos fracos identificados.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>